

---

**Sessão 1**  
**GÊNERO, SEXUALIDADE E VIOLÊNCIA**

**003**

**A CONSTRUÇÃO CULTURAL DO SER MASCULINO E DO SER FEMININO.** *Grazieli Franco Pereira, Daniela da Silva Vera, Lucas Linck, Marlene Neves Strey (orient.)* (PUCRS).

O presente estudo está inserido no Grupo de Pesquisa Relações de Gênero da PUCRS, coordenado pela Profa. Dra. Marlene Neves Strey, e faz parte do Projeto Guarda-Chuva “Gênero, Gerações e Subjetividade” (CNPq). Objetivou-se investigar o que é considerado ser masculino ou feminino pelas pessoas além de compreender se existem ou não diferenças de conceituação da masculinidade e da feminilidade ao longo das faixas etárias, sexo, nível de escolaridade e tipo de atividade exercida. Este estudo seguiu um delineamento quantitativo-qualitativo. Os participantes do estudo preencheram um questionário com perguntas abertas e dados demográficos sobre a feminilidade e masculinidade. O número considerado foi de cinquenta mulheres e cinquenta homens distribuídos nas faixas etárias dos 20, 30, 40, 50 e 60 anos ou mais. Encontramos como resultados que as mulheres e os homens avaliam a feminilidade principalmente através do comportamento, características psicológicas e dos papéis desempenhados, variando apenas nos percentuais de cada característica. Com relação à masculinidade há uma variação maior, visto que as mulheres avaliam por meio das características psicológicas, comportamento e de papéis desempenhados enquanto os homens avaliam principalmente através do comportamento, características psicológicas e ser homem. Por fim as maiores diferenças entre homens e mulheres, considerando feminilidade e masculinidade são as descrições encontradas dentro de cada categoria.